



# CINEMA E EDUCAÇÃO: A LEI 13.006

REFLEXÕES, PERSPECTIVAS E PROPOSTAS

---

ORGANIZAÇÃO: **Adriana Fresquet**

COLABORAÇÃO, EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Universo Produção**

---

# CINEMA E EDUCAÇÃO: A LEI 13.006

REFLEXÕES, PERSPECTIVAS E PROPOSTAS

---

ORGANIZAÇÃO: **Adriana Fresquet**

COLABORAÇÃO, EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Universo Produção**

---

Prefixo editorial: 65412

Número ISBN: 978-85-65412-08-7

Título: Cinema e educação: a Lei 13.006

Reflexões, perspectivas e propostas

Tipo de suporte: Internet



## 50 CURTAS PARA UMA INFÂNCIA ALTERNATIVA (E PARA UMA ALTERNATIVA DE INFÂNCIA)

Fernanda Omelczuk Walter

Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGE/UFRJ)

Em 2008, o senador Cristovam Buarque, constatando o apartheid cultural de grande parte das crianças que desconhecem a produção do cinema brasileiro, em desequilíbrio à exposição massiva à filmografias estrangeiras, propôs um Projeto de Lei que obrigava a exibição de filmes nacionais por no mínimo duas horas mensais no currículo da educação básica. Em seu Projeto (PLS 185/2008), encontramos a arte restituída ao cinema como justificativa para adentrar os espaços escolares:

a arte deve ser parte fundamental do processo educacional nas escolas. A ausência da arte na escola, além de reduzir a formação dos alunos, impede que eles, na vida adulta, sejam usuários dos bens e serviços culturais; tira deles um dos objetivos da educação que é o deslumbramento com as coisas belas. O cinema é a arte que mais facilidade apresenta para ser levada aos alunos nas escolas. O Brasil precisa de sala de cinema como meio para atender o gosto dos brasileiros pela arte e ao mesmo tempo precisa usar o cinema na escola como instrumento de formação deste gosto (BUARQUE, 2008).

A Lei entrou em vigor dia 26 de junho de 2014 com o número 13.006 e é um avanço no que diz respeito ao reconhecimento do valor artístico e cultural da arte cinematográfica brasileira para a educação do país. Ela modifica o artigo 26 da Lei 9.395/199, acrescentando o parágrafo 8º com a seguinte redação:

A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais (Lei 13.006/2014).

A Lei instiga que educação e cultura estejam juntas, como aliás já vem acontecendo nos Fóruns de Educação e Preservação da CineOP (Mostra de Cinema de Ouro Preto), para a discussão de uma série de repercussões para o campo: a seleção dos filmes a serem exibidos, a produção, conservação e distribuição do cinema nacional, os dispositivos e condições de exibição, a acessibilidade, a questão do gosto, a formação do professor, do espectador, a relação do cinema com a educação. E acima de tudo, a Lei nos instiga a pesquisar o que vem sendo produzido no Brasil para as crianças nos últimos anos, de modo a contribuir para uma outra experiência com o cinema na escola, esse cinema *arte* que aponta Buarque e uma outra experiência com o conhecimento, em consonância com uma *política cognitiva da invenção* (KASTRUP, 2007).

Para a construção de uma *política cognitiva da invenção*, a relação das crianças com o filme precisa superar a relação restrita às informações que este seria capaz de transmitir. Quais filmes “perturbam” a cognição, em vez de “informá-la”? Quais filmes se engendram com o conceito de uma *aprendizagem inventiva*, capaz de abranger a problematização, de acolher um estado de suspensão, de inacabamento, de abertura, de inesperado, de imprevisível? Quais filmes possibilitam que as crianças convivam com as dúvidas, com o estranhamento, com as perguntas sem respostas que nos inquietam e nos despertam para novas experiências e desejos?

Nesse *novo* encontro do cinema com a educação (novo porque essa relação é tão antiga quando a própria história do cinema) defendemos ser necessária a experiência com filmes e diretores cujo acesso é mais difícil, pela disponibilidade apenas em festivais, mostras, exposições e aqueles cuja produção é independente e/ou artesanal. O objetivo não é estabelecer cânones cinematográficos para a infância, mas entendemos que essa ampliação de estéticas e subjetividades do cinema é fundamental para que as crianças brasileiras conheçam a diversidade artística e cultura de nosso país.

Assim, tentando encontrar pistas para responder a essas questões, compartilhamos uma primeira seleção de 50 curtas-metragens nacionais para crianças que se encontram disponíveis no acervo da Programadora Brasil – um dispositivo de acesso ao cinema brasileiro da Secretaria do Audiovisual (SAV) do Ministério da Cultura, que visa formar plateias e incenti-

var o pensamento crítico em torno da produção nacional por meio da distribuição de DVDs a pontos de exibição não comercial, que se associam<sup>1</sup> pagando um valor que custeia parte das despesas de correios e dos direitos de exibição (PROGRAMADORA BRASIL, 2012).

Depois de dois anos, com as atividades interrompidas desde o início de 2013, a Programadora Brasil passa atualmente por uma reformulação dentro da Secretaria do Audiovisual, tendo ganhado o status de programa ao lado de outros dois: o Olhar Brasil (Rede Nacional de Formação Técnica e Apoio à Produção e Inovação Audiovisual Regional) e o Memória Brasil (Rede Nacional de Arquivos Fílmicos). Sobre isso, Cesaro (2015) nos esclarece:

O programa Olhar Brasil consiste na implantação, atualização e disponibilização de infraestrutura de equipamentos digitais de produção e difusão audiovisual, destinados, a partir de uma gestão compartilhada e operação em rede, a suprir a carência de mão de obra técnica em produção e programação de conteúdos nas diversas regiões do país. O programa Memória Brasil sustenta que a preservação da memória é o elo fundamental da cadeia produtiva do setor audiovisual. Preserva-se para que gerações futuras possam ter acesso. Com o advento do digital e da internet, a democratização do acesso ganha proporções sem precedentes. No Brasil, ainda apresenta-se como desafio a criação de uma política pública nacional para a preservação e difusão dos acervos audiovisuais. A partir de 2003 inaugura-se um pensamento voltado para o aspecto da preservação audiovisual, rompendo a concentração de investimentos no fomento à produção, vigente até então.

A Programadora Brasil (Rede Nacional de Difusão do Audiovisual Brasileiro) é a marca da Secretaria do Audiovisual para o conjunto de ações voltadas à difusão do conteúdo audiovisual brasileiro no período de 2015 a 2018. Uma iniciativa que organiza a disponibilização, em diferentes tecnologias, de obras audiovisuais brasileiras para pontos de exibição de circuitos não comerciais, articulados em rede, tais como cineclubes, escolas, universidades; e investe também na formação de agentes de difusão audiovisual, qualificando os diversos circuitos de exibição não comercial.

---

<sup>1</sup> Podem se associar à Programadora Brasil pontos de exibição audiovisual de circuitos não comerciais, como universidades, escolas, prefeituras, empresas, centros culturais, cineclubes, pontos de cultura, entre outros.

Nessa nova organização a Programadora Brasil passa a conter todas as iniciativas de difusão da SAV. Almeja-se que parte de infraestrutura dos Cines Mais Cultura (os equipamentos de exibição) fique a cargo do Programa Olhar Brasil, e a formação cineclubista e a disponibilização de conteúdo e atendimento do circuito como responsabilidades da Programadora Brasil. Existe ainda um projeto para que os filmes sejam disponibilizados pela Programadora Brasil em outras formas, além da mídia física, e o plano da criação de uma rede de salas universitárias que teria conteúdo por meio da Programadora Brasil.

Segundo Cesaro, a SAV aguarda a disponibilização do Orçamento Federal para iniciar a implantação do programa, e a perspectiva de trabalho é que a partir do segundo semestre (2015) a Programadora volte novamente a atender o público.

No que diz respeito à seleção dos filmes que compõem a Programadora Brasil, uma equipe de curadores é convidada a cada dois ou três anos a realizar um criterioso processo de seleção e sugestão de produções nacionais para integrarem o acervo de 970 títulos e 1.800 pontos associados, distribuídos em cerca de 860 municípios em todos os estados. A ação da Programadora é ainda mais relevante no interior do país, onde, em alguns lugares, é a única alternativa audiovisual existente. Nesse sentido e somado agora à publicação da Lei, destacamos a importância dela se tornar uma plataforma acessível em todo o país, com uma banda larga de qualidade e fácil entendimento. “Suas diretrizes contemplam a política de inclusão de recursos de acessibilidade em filmes e vídeos disponibilizados. A Programadora Brasil trabalha sob o viés do crescimento em escala, ampliando o acesso da população aos bens culturais e assim promovendo a inclusão social” (CESARO, 2015).

Sua programação é variada, constituindo um acervo representativo da cinematografia brasileira, desde os primeiros filmes nacionais de ficção do início do século XX até as mais recentes produções brasileiras de todos os gêneros. Os 970 títulos compõem o acervo, distribuídos em 295 DVDs, ou programas, como são chamados e numerados.

Para facilitar a relação do espectador com a variedade de filmes, os programas são divididos por temáticas e classificação etária. Além disso, um material gráfico contendo fotografias, ficha técnica, sinopse e comentários sobre os filmes acompanha os encartes dos DVDs. Esses comentários são escritos por críticos que procuram chamar a atenção para a estética do filme, a história, a temática ou outros aspectos da linguagem cinematográfica presentes naquele volume de DVD e que merecem ser destacados para o público.

Os longas-metragens compõem um DVD exclusivo, mas podem também estar acompanhados de um curta que dialogue com ele a partir de algum elemento cinematográfico. Os médias e os curtas-metragens são sempre agrupados em um mesmo DVD por temáticas e recebem, além da classificação etária, um título que os enlaça por algum critério.

Na tabela disponível no final do texto organizamos os dados básicos sobre os 50 curtas que selecionamos (com sinopse, ano de produção, diretor, duração) e esperamos com isso ajudar a chamar a atenção para outros modos possíveis de encontro com a sétima arte dentro da escola, que destaquem, como nos ensina Bergala (2008), o que o cinema tem de essencial – seu gesto de criação.

### **Nossa tarefa, seleção e sugestão**

O primeiro procedimento foi conhecer todos os filmes dos programas intitulados Curta Criança e Curtas Infantis – Séries<sup>2</sup> Exclusivas para as Crianças. Os Curta Criança e Curtas Infantis contabilizam um total de 78 filmes em 12 DVDs (oito Curta Criança e quatro Curtas Infantis). Após assisti-los pesquisamos também no catálogo da Programadora as sinopses de outros curtas possíveis de serem exibidos para as crianças, mas que por algum critério acabaram integrando outros programas que não os exclusivos para a infância. Com esse procedimento encontramos mais filmes que entendemos serem possíveis de exibição para todas as idades, por isso também os incluímos na tabela.

Nesse segundo levantamento foram selecionados os curtas *Tempo de Criança* (Wagner de Novais, 2010) e *Feijão com Arroz* (Daniela Marinho, 2009), que fazem parte do programa *Visões da Infância*, cuja classificação etária é de 10 anos. Além disso, o Curtas Infantis 8 também não possui a classificação livre, sendo recomendado para maiores de 10 anos, mas foi possível destacar dele o curta *A Grande Viagem* (Caroline Fioratti, 2011) e *Doido Lelé* (Ceci Alves, 2009). O mesmo para os curtas *Tori* (Andréa Midori Simão e Queleny Vicente, 2006) do Programa *Adolescer – e A Menina do Mar* (Mauro D’Addio, 2010), do Programa *Adolescer 2*, ambos com classificação 14 anos. E *Clandestina Felicidade* (Beto Normal e Marcelo Gomes, 1998), do Programa *Curta Cada Página*, classificado como 14 anos. A produção *Das Crianças Ikpeng para o Mundo*

<sup>2</sup> Além destes, os Programas intitulados *Animação para a Primeira Infância*, *Curtas para a Primeira Infância* e *Animações para Crianças – que Todos Adoram!* também se destinam às crianças, mas não os incluímos por se tratar de filmes de animação. Esperamos acolhê-los em um próximo trabalho.

(do projeto *Vídeo nas Aldeias*<sup>3</sup>) integra o acervo da Programadora Brasil, mas não foi possível identificar o Programa.

Por último, cabe assinalar a inclusão de dois curtas-metragens do cineasta Humberto Mauro, *A Velha a Fiar* (1964) e *Meus Oito Anos – Canto Escolar* (1956). Além do curta *Os Óculos do Vovô* (Francisco Santos, 1913), apontado pela Programadora Brasil como o mais antigo filme de ficção brasileiro.

A opção por selecionar e compartilhar curtas-metragens se deu pela oferta dos mesmos no acervo da Programadora, o que reflete a realidade do cenário de produções ficcionais para as crianças atualmente, que é a predominância de curtas-metragens. Mas, para além disso, nossa experiência tem mostrado que os curtas parecem de fato ser uma opção de trabalho conveniente ao ambiente escolar. A menor duração do filme permite, por exemplo, conjugar a exibição com atividades de criação em um mesmo tempo de aula. Além disso, no que se refere aos filmes para o público infantil, encontramos entre os curtas uma variedade maior de obras de qualidade do que entre os longas, que até quantitativamente são em menor número.

É essencial destacar que a ausência de alguns curtas que integram os DVDs destinados às crianças, ou mesmo aqueles cuja classificação é 10, 12 ou 14 anos, não diminui o valor dessas obras. Excelentes filmes, que dialogam com a discussão apresentada anteriormente, ficaram de fora porque encaminham-se para questões típicas da adolescência e puberdade e tentamos construir um universo mais amplo de temáticas que contemplasse, dentro do possível, todas as idades.

No programa *Cinead*, *Cinema para Aprender e Desaprender*, articulado com dois projetos de pesquisa, que é integrado por oito professores de diferentes unidades, oito doutorandos, três mestrandos e 10 bolsistas de extensão e de iniciação científica, além de colaboradores voluntários, temos trabalhado com esses curtas e outros filmes da Programadora intensamente desde 2012, nos diferentes projetos. Além do hospital pediátrico, os filmes têm chegado em escolas de cinema criadas em escolas de educação infantil (UFRJ), de ensino fundamental e médio municipais, estaduais e federais, incluindo o Instituto Benjamin Constant – IBC (que recebe estudantes e professores cegos ou de baixa visão) e o Instituto Nacional de Educação de Surdos – Ines (que recebe estudantes e professores cegos e de baixa visão) e nas casas de idosos do Rio de Janeiro, em especial na Maré, Tijuca e Gávea. A coordenadora desses projetos,

<sup>3</sup> [www.videonasaldeias.org.br](http://www.videonasaldeias.org.br).

Adriana Fresquet, insiste em frisar a potência pedagógica, poética e política do cinema quando habita esses espaços (FRESQUET, 2013 a, b).

Buscamos curtas que não definissem uma faixa etária específica, mas que pudessem atender ao que Bazin (1956) e Bergala (2008) entendem ser um critério de qualidade em uma obra cinematográfica, especialmente quando ela se dedica às crianças. Segundo o primeiro, um cinema infantil edificante – do ponto de vista estético – é aquele que agrada tanto as crianças como os adultos, e afirma: “o artista que trabalha espontaneamente para crianças alcança seguramente o universal” (BAZIN, 1956, p. 84).

Bergala (2008) entende que bons filmes para crianças são aqueles que estão um tempo à frente da consciência infantil, e não precisam necessariamente ser compreendidos agora. É positivo que os filmes acendam um estado de *devoir*, que realizem um trabalho existencial, “à surdina”, quase ao modo de um conto de fadas, cujo sentido muitas vezes eclodirá apenas anos depois.

Assim, na tabela que compartilhamos, os filmes guardam sentimentos, sensações e imagens que talvez não pareçam exclusivos do universo infantil. E isso acontece porque acreditamos que é na infância, não como etapa de vida, mas como um modo de conhecer, de afetar e ser afetado pelo mundo, que encontramos com o outro no coletivo a partir daquilo que nos é mais pessoal. Os sentimentos mais elementares da infância – solidão, medo, amigos, nosso lugar no mundo – são questões da ordem da vida mesma, da própria existência humana e sua aventura sobre a Terra. Essas questões são fortes e universais, como nos fala Bazin, nos acompanham por toda a vida, aponta Bergala, e acreditamos que os filmes feitos para as crianças que partem dessa sensibilidade ressoam essa mesma força.

---

#### REFERÊNCIAS

BAZIN, André. Montagem proibida. Cahiers du Cinéma, nº 65, dez. 1956. In: *O que é o cinema?* São Paulo: Cosac Naify, 2014.

BERGALA, Alain. *A hipótese cinema*: pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: Booklink; Cinead, Lise/FE/UFRJ, 2008.

BRASIL. Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. Brasília, DF, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13006.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13006.htm).

CESARO, Caio. Comunicado por correio eletrônico, 3 jun. 2015. FRESQUET, Adriana. *Cinema e educação*: reflexões e práticas com professores e estudantes de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FRESQUET, Adriana (Org.). Currículo de cinema para escolas de educação básica. Disponível em: [www.cinead.org/materiaisdidaticos/curriculodecinemaparaaeducacaobasica](http://www.cinead.org/materiaisdidaticos/curriculodecinemaparaaeducacaobasica).

KASTRUP, Virgínia. *A invenção de si e do mundo*: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PROGRAMADORA BRASIL. Ministério da Cultura, Secretaria do Audiovisual, Brasil, 2012.

Nome do Filme	Diretor	Ano	Duração	Gênero
Águas de Romanza	Glaucia Soares e Patrícia Baia	2002	15 min	Fic/Cor
A Garrafa do Diabo	Fernando Coimbra	2009	16 min	Fic/Cor
A Grande Viagem	Caroline Fioratti	2011	16 min	Fic/Cor
A Menina Espantalho	Cássio Pereira dos Santos	2008	12 min	Fic/Cor
A Menina do Mar	Mauro D'Addio	2010	14 min	Fic/Cor
A Mula Teimosa e o Controle -Remoto	Hélio Villela Nunes	2010	15 min	Fic/Cor
A Peste da Janice	Rafael Figueiredo	2007	15 min	Fic/Cor
A Sombra de Sofia	Flavia Thompson	2011	14 min	Fic/Cor
A Velha a Fiar	Humberto Mauro	1964	6 min	Fic/PB
As Coisas que Moram nas Coisas	Bel Bechara e Sandro Serpa	2006	14 min	Fic/Cor

Onde encontrar?	Link do filme na internet (YouTube, Vimeo, Portacurtas etc.)	Região	Sinopse
Programadora Brasil 205	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=aguas_de_romanza">http://portacurtas.org.br/filme/?name=aguas_de_romanza</a>	CE	No Sertão nordestino uma menina sonha em conhecer a chuva. Sua avó, velha e doente, deseja realizar o sonho da neta. Um caixeiro viajante é a única esperança.
Programadora Brasil 203	<a href="http://vimeo.com/19236253">http://vimeo.com/19236253</a>	SP	Três crianças brincam de esconde-esconde em uma floresta. O castigo para o perdedor será ir até a casa de um velho doido que, reza a lenda, tem um diabo preso em uma garrafa.
Programadora Brasil 283	<a href="http://vimeo.com/37042434">http://vimeo.com/37042434</a>	SP	Mário está perdendo a memória. Ele pensa que ainda é vendedor de guias de viagem. Agora, surge uma oportunidade de ver o mundo e seu neto, Felipe, será seu parceiro nessa grande viagem.
Programadora Brasil 205	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=a_menina_espantalho">http://portacurtas.org.br/filme/?name=a_menina_espantalho</a>	DF	Luzia mora no campo com seus pais e o irmão, Pedro. Quando Pedro começa a ir à escola, Luzia quer acompanhá-lo, mas é impedida pelo pai. Enquanto vigia um arrozal, ela busca outros caminhos para aprender a ler.
Programadora Brasil 241	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=a_menina_do_mar">http://portacurtas.org.br/filme/?name=a_menina_do_mar</a>	SP	Em uma pequena comunidade de pescadores, todos são pegos de surpresa ao fisgarem uma estranha menina no mar.
Programadora Brasil 249	<a href="http://vimeo.com/13516850">http://vimeo.com/13516850</a>	SP	A história de uma amizade em um duelo sem palavras.
Programadora Brasil 145	<a href="http://www.portacurtas.com.br/Filme.asp?-Cod=5124">http://www.portacurtas.com.br/Filme.asp?-Cod=5124</a>	RS	Início do ano letivo. Janice, filha da faxineira, é a nova aluna da escola.
Programadora Brasil 249	Não disponível	SP	Depois de aprender a brincar de sombra com seu pai, Sofia, de sete anos, fica fascinada pela própria sombra. A brincadeira se complica, porém, quando a sombra cria vida própria.
Programadora Brasil 54	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=JzCMGI-7VCv8">https://www.youtube.com/watch?v=JzCMGI-7VCv8</a>	RJ	Ilustração da antiga canção popular do interior do Brasil, utilizando tipos e costumes das velhas fazendas em decadência.
Programadora Brasil 144	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=as_coisas_que_moram_nas_coisas">http://portacurtas.org.br/filme/?name=as_coisas_que_moram_nas_coisas</a>	SP	Enquanto acompanham sua família formada por catadores de lixo, três crianças atribuem novos significados aos objetos descartados pela cidade, inventando brincadeiras e pontos de vista.

Caçadores de Saci	Sofia Federico	2006	13 min	Fic/Cor
Cada um com seu Cada Qual	Flávia Castro	2006	15 min	Fic/Cor
Carreto	Claudio Marques e Marília Hughes	2009	11 min	Fic/Cor
Carnaval dos Deuses	Tata Amaral	2010	10 min	Fic/Cor
Clandestina Felicidade	Beto Normal e Marcelo Gomes	1998	15 min	Fic/PB
Contatos Siderais Antes do Colegial	Ale McHaddo	2009	15 min	Fic/Anim/ Cor
Cores e Botas	Juliana Vicenti	2010	16 min	Fic/Cor
Das Crianças Ikpeng para o Mundo	Kumaré ikpeng, Karané ikpeng, Natuyu yuwipo Txicã (Vídeo nas Aldeias)	2001	35 min	Doc (filme-cartá)/Cor
10 Centavos	César Fernando de Oliveira	2007	19 min	Fic/Cor

Programadora Brasil 26	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=cacadores_de_saci">http://portacurtas.org.br/filme/?name=cacadores_de_saci</a>	BA	A chácara da pacata família de Onofre vem sendo assombrada pelo Saci: a pipoca não arrebenta, o ovo não choca, o leite sempre azeda, o feijão vive queimando na panela, entre outros estranhos acontecimentos.
Programadora Brasil 144	Não disponível	RJ	Camila, uma menina de oito anos, vê uma caixa de papelão cair de um "burro sem rabo" e tenta devolvê-la a seu dono – um catador de papel. O homem lhe dá de presente a velha caixa. Ao chegar em casa, Camila encontra uma câmera na caixa – e então começa sua aventura.
Programadora Brasil 249	<a href="http://vimeo.com/15032655">http://vimeo.com/15032655</a>	BA	Tinho conhece Stephanie. Uma amizade se inicia.
Programadora Brasil 282	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=KtO-V6W7B_wA">https://www.youtube.com/watch?v=KtO-V6W7B_wA</a>	RJ	As crianças estão fazendo suas fantasias de Carnaval, mas Ana não participa porque acha que Carnaval é pecado. O impasse provoca uma conversa entre os amiguinhos sobre suas diferentes origens religiosas.
Programadora Brasil 98	<a href="http://portacurtas.org.br/Filme.asp?Cod=311#">http://portacurtas.org.br/Filme.asp?Cod=311#</a>	PE	A infância da escritora Clarice Lispector: seu amor pelos animais e sua paixão pelos livros. O filme reúne alguns contos/crônicas de quando criança na cidade do Recife (Nordeste do Brasil), na década de 20. Olhar curioso, perplexo, e a descoberta do mundo pela menina Clarice.
Programadora Brasil 203	<a href="http://vimeo.com/12876232">http://vimeo.com/12876232</a>	SP	Lorota e seus amigos acampam no parque da cidade. Ele diz que pode fazer contato com extraterrestres e, escondido, coloca sua máscara de ET. Enquanto isso, um alienígena de verdade aparece e a confusão começa.
Programadora Brasil 281	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=LI8EYEy-gU0o">https://www.youtube.com/watch?v=LI8EYEy-gU0o</a>	SP	Um sonho comum das meninas do final dos anos 80 era ser Paqueta. Mas essa possibilidade, ainda que remota para todas as meninas, simplesmente não existia para Joana, uma menina negra.
Programadora Brasil (nº não identificado)	<a href="http://www.videonasaldeias.org.br/2009/video.php?c=28">http://www.videonasaldeias.org.br/2009/video.php?c=28</a>	MT	Quatro crianças Ikpeng apresentam sua aldeia respondendo à videocarta das crianças da Sierra Maestra, em Cuba. Com graça e leveza, elas mostram suas famílias, suas brincadeiras, suas festas, seu modo de vida. Curiosas em conhecer crianças de outras culturas, elas pedem para que respondam à sua videocarta.
Programadora Brasil 254	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=10_centavos">http://portacurtas.org.br/filme/?name=10_centavos</a>	BA	Um dia na vida de um garoto que mora no subúrbio ferroviário de Salvador como guardador de carros no centro histórico.



Dez Elefantes	Eva Randolph	2008	15 min	Fic/Cor
Direita é a Mão que Você Escreve	Paula Santos	2009	15 min	Fic/Cor
Doce Ballet	Maira Fridman	2010	4 min	Anim/Cor
Doido Lelé	Ceci Alves	2009	17 min	Fic/Cor
Dona Cristina Perdeu a Memória	Ana Luiza Azevedo	2002	13 min	Fic/Cor
Emília Escreve um Diário	Tata Amaral	2007	3 min	Fic/Cor
Enciclopédia	Bruno Gularte Barreto	2009	14 min	Fic/Cor
Ernesto no País do Futebol	André Queiroz e Thais Bologna	2010	14 min	Fic/Cor
Fábulas das Três Avós	Daniel Turini	2010	17 min	Fic/Cor
Feijão com Arroz	Daniela Marinho	2009	8 min	Fic/Cor

Programadora Brasil 197	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=dez_elefantes">http://portacurtas.org.br/filme/?name=dez_elefantes</a>	RJ	Clara tem oito anos e mora com a mãe e o irmão em uma casa no campo. As crianças brincam de pique-esconde. Pequenos incidentes.
Programadora Brasil 254	<a href="http://vimeo.com/43667792">http://vimeo.com/43667792</a>	RJ	Esquecida por seu pai na saída da aula de balé, Carolina se vê encorajada por um amigo a tentar ir para casa sozinha. Nessa aventura, a menina enfrentará seus medos e encontrará curiosos personagens.
Programadora Brasil 284	<a href="http://vimeo.com/12411467">http://vimeo.com/12411467</a>	SP	Quando menos se espera, objetos da sala criam vida e comidas se harmonizam em um delicioso balé.
Programadora Brasil 283	<a href="http://filmesquevoam.com.br/filme.php?id=73">http://filmesquevoam.com.br/filme.php?id=73</a>	BA	Caetano sonha em ser cantor de rádio na década de 1950 e foge todas as noites de casa para tentar, sem sucesso, a sorte num programa de calouros, até que, numa noite, ele aposta tudo numa louca e definitiva performance.
Programadora Brasil 26	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=dona_cristina_perdeu_a_memoria">http://portacurtas.org.br/filme/?name=dona_cristina_perdeu_a_memoria</a>	RS	Antônio, um menino de oito anos, descobre que sua vizinha Cristina, de 80, conta histórias sempre diferentes sobre a sua vida, os nomes de seus parentes e os santos do dia. E Dona Cristina acredita que Antônio pode ajudá-la a recuperar a memória perdida.
Programadora Brasil 205	Não disponível.	SP	Emília costumava ficar com a avó enquanto sua mãe trabalhava fora. Quando a avó morre, Emília fica sozinha cuidando dos afazeres domésticos. Para se sentir melhor, ela escreve um diário.
Programadora Brasil 281	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ooyHU-2PIPOc">https://www.youtube.com/watch?v=ooyHU-2PIPOc</a>	RS	Tímido, franzino e de óculos grossos, Alex percebe o mundo a partir dos verbetes de uma enciclopédia. Nem todas essas palavras, porém, podem decifrar uma menina de 10 anos.
Programadora Brasil 205	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=ernesto_no_pais_do_futebol">http://portacurtas.org.br/filme/?name=ernesto_no_pais_do_futebol</a>	SP	Em ano de Copa do Mundo, o que poderia ser pior para um garoto argentino do que morar no Brasil?
Programadora Brasil 281	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=xtw7R-Dpb4EQ">https://www.youtube.com/watch?v=xtw7R-Dpb4EQ</a>	SP	Natália é uma pequena órfã que será levada por um sujeito esquisito para conhecer suas avós. Ela terá que escolher uma de que goste de verdade. Mas suas avós não são muito normais.
Programadora Brasil 294	<a href="http://vimeo.com/36477708">http://vimeo.com/36477708</a>	DF	A partir da descoberta de uma antiga fita cassete, a personagem revive seu passado e, por meio dos ruídos, sons e da musicalidade, reencontra seu cotidiano e seu convívio afetuosos com a empregada doméstica.

Garoto Barba	Christopher Faust	1998	14 min	Fic/Cor
Isabel e o Cachorro Flautista	Christian Saghaard	2004	14 min	Fic/Anim/Cor
Malasartes Vai à Feira	Eduardo Goldnstein	2004	12 min	Fic/Cor
Mãos de Vento e Olhos de Dentro	Susana Lira	2008	14 min	Fic/Cor
Maré Capoeira	Paola Leblanc	2005	15 min	Doc/Cor
Meus Oito Anos – Canto Escolar	Humberto Mauro	1956	11 min	Fic/PB
Meus Amigos Chineses	Sérgio Sbragia	2006	15 min	Fic/Cor & PB
Minha Rainha	Cecília Amado	2008	11 min	Fic/Cor
Naiá e a Lua	Leandro Tadashi	2010	13 min	Fic/Anim/Cor
O Céu de Iracema	Iziane Figueiras Mascarenhas	2002	10 min	Fic/Cor

Programadora Brasil 249	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=garoto_barba">http://portacurtas.org.br/filme/?name=garoto_barba</a>	PR	Fábula sobre uma criança que tem barba. Felipe gosta de ser como é, mas se sente deslocado. Ele terá que lutar para ser aceito.
Programadora Brasil 25	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=isabel_e_o_cachorro_flautista">http://portacurtas.org.br/filme/?name=isabel_e_o_cachorro_flautista</a>	SP	Isabel mora na praia e desenvolve uma ligação muito especial com o mar. No dia da festa em oferenda a Iemanjá, um cachorro pega a flauta de Isabel e foge, mergulhando no mar. Isabel mergulha atrás dele, e a aventura continua até os dois chegarem numa cidade submersa: São Paulo.
Programadora Brasil 144	<a href="http://vimeo.com/21610265">http://vimeo.com/21610265</a>	RJ	Numa feira no interior de Minas, o lendário Pedro Malasartes tenta encher a barriga, nem que para isso precise cozinhar uma bela sopa de pedra.
Programadora Brasil 145	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=maos_de_vento_e_olhos_de_dentro">http://portacurtas.org.br/filme/?name=maos_de_vento_e_olhos_de_dentro</a>	RJ	Mãos de Vento e Olhos de Dentro é um filme sobre a amizade entre Lia, uma menina cega, e Tico, um menino solitário e cheio de imaginação. Eles adoram brincar de ver desenho em nuvem, e, juntos, iniciam uma jornada de aventura com muita diversão pelo mundo infantil da fantasia.
Programadora Brasil 26	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=mare_capoeira">http://portacurtas.org.br/filme/?name=mare_capoeira</a>	RJ	Maré é o apelido de João, um menino de dez anos que sonha ser mestre de capoeira como seu pai, dando continuidade a uma tradição familiar que atravessa várias gerações. Um filme de amor e guerra.
Programadora Brasil 33	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=UuhkUa0b0ck">https://www.youtube.com/watch?v=UuhkUa0b0ck</a>	RJ	Interpretação cinematográfica do poema homônimo de Casimiro de Abreu.
Programadora Brasil 144	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=LXK9r8u-5DhE">https://www.youtube.com/watch?v=LXK9r8u-5DhE</a>	RJ	Apaixonado por futebol e por sua coleção de selos, um menino observa as cartas de seus vizinhos. Torna-se amigo de dois chineses que lhe oferecem selos de suas correspondências, até que seu edifício é cercado pela polícia. Baseado em fatos reais ocorridos durante o golpe militar de 1964.
Programadora Brasil 145	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=minha_rainha">http://portacurtas.org.br/filme/?name=minha_rainha</a>	RJ	A pequena Jose sonha com sua estreia no Carnaval do Rio de Janeiro. Mas nem tudo sai como ela imaginou.
Programadora Brasil 249	<a href="http://vimeo.com/33379987">http://vimeo.com/33379987</a>	SP	A jovem Índia Naiá se apaixona pela lua ao ouvir da anciã de sua aldeia a história do surgimento das estrelas no céu.
Programadora Brasil 205	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=o_ceu_de_iracema">http://portacurtas.org.br/filme/?name=o_ceu_de_iracema</a>	CE	A descoberta do primeiro amor durante uma disputa de pipas, tendo o céu de Iracema como testemunha.

O Filho do Vizinho	Alex Vidigal	2010	7 min	Fic/Cor
Os Óculos do Vovô	Francisco Santos	1913	5 min	Fic/Cor
Pimenta	Eduardo Mattos	2010	13 min	Fic/Cor
Paisagem de Meninos	Fernando Severo	2003	25 min	Fic/Cor
Reisado Miudim	Petrus Cariry	2008	13 min	Fic/Cor
Tempo de Criança	Wagner Novais	2010	12 min	Fic/Cor
Tori	Andréa Midori Simão e Queleny Vicente	2006	16 min	Fic/Cor
Tratado de Liligrafia	Frederico Pinto	2008	14 min	Fic/Cor
Um Vestido para Lia	Hermano Figueiredo e Regina Barbosa	2009	14 min	Fic/Cor
Uma História de Futebol	Paulo Machline	1999	21 min	Fic/Doc/Cor
Uma Jangada Chamada Bruna	Petrus Cariry	2004	13 min	Fic/Cor

Programadora Brasil 281	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=C93YR-71AXc">https://www.youtube.com/watch?v=C93YR-71AXc</a>	DF	Da janela de seu quarto, Ronaldinho observa, maravilhado, as peripécias do filho do vizinho.
Programadora Brasil 121	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZEpC84S-mqmw">https://www.youtube.com/watch?v=ZEpC84S-mqmw</a>	RS	Composto pelas imagens preservadas do mais antigo filme brasileiro de ficção. Pesquisas indicam que o filme teria originalmente cerca de 15 min e contaria a história de um menino peralta que pinta os óculos de seu avô enquanto ele dorme. Ao acordar, o avô leva um susto ao imaginar-se cego e cria uma série de confusões em casa.
Programadora Brasil 282	<a href="http://vimeo.com/56837605">http://vimeo.com/56837605</a>	SP	Interior da Bahia. Anos 1960. Não fosse a garrafa de pimentas que seu pai ganhara de presente, seria uma tarde qualquer para Zeca.
Programadora Brasil 26	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=paisagem_de_meninos">http://portacurtas.org.br/filme/?name=paisagem_de_meninos</a>	PR	No interior do Brasil, nos anos 30, cinco garotos tentam vencer um obstáculo que pode impedi-los de assistir ao último capítulo de um seriado de aventuras.
Programadora Brasil 203	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=lyhju0d3A-vU">https://www.youtube.com/watch?v=lyhju0d3A-vU</a>	CE	O sonho de Mateus é brincar no reisado. No dia da apresentação, seu avô pede para que ele vá com Bruno até a feira para comprar fitas. Lá, Bruno insiste para que Mateus compre brinquedos. Mateus resiste. Voltando para casa, Mateus recebe do seu avô um lindo presente.
Programadora Brasil 294	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=tempo_de_crianca">http://portacurtas.org.br/filme/?name=tempo_de_crianca</a>	RJ	Uma construção dramática e poética sobre o cotidiano de uma menina que tem de ser grande quando a mãe não está em casa.
Programadora Brasil 197	<a href="http://vimeo.com/10976663">http://vimeo.com/10976663</a>	SP	São Paulo, década de 50, Emi, nissei de oito anos, vai em busca do paradeiro de seu irmão.
Programadora Brasil 144	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=z-E09d72u-cU">https://www.youtube.com/watch?v=z-E09d72u-cU</a>	RS	Os pais de Lili vão viajar, e ela tem de ficar com o avô e a empregada. Para distrair a neta, o avô cria um jogo de envolve poesias e tarefas inspiradas no mundo de Mario Quintana.
Programadora Brasil 249	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ae8b_-3w-CkQ">https://www.youtube.com/watch?v=ae8b_-3w-CkQ</a>	AL	No dia da festa da Padroeira, Lia, que é filha de uma costureira, insiste em ter um vestido novo.
Programadora Brasil 108	<a href="http://vimeo.com/10748927">http://vimeo.com/10748927</a>	SP	A partir das lembranças de Zuza, um companheiro de pelada, o curta conta histórias da infância do rei do futebol, Pelé, no campos de terra da cidade de Bauru, no interior de São Paulo.
Programadora Brasil 99	<a href="http://portacurtas.org.br/filme/?name=uma_jangada_chamada_bruna">http://portacurtas.org.br/filme/?name=uma_jangada_chamada_bruna</a>	CE	Em uma vila do litoral cearense, Pedro e Bruna, duas crianças filhas de pescadores, são muito amigas, estudam juntas e todas as tardes vão brincar na praia, enquanto esperam as jangadas dos pais retornarem da pescaria em alto-mar.

REALIZAÇÃO



RUA PIRAPETINGA, 567 - SERRA  
CEP 30220-150 - BELO HORIZONTE - MG  
UNIVERSOPRODUCAO.COM.BR

